



**7º Simpósio de Ensino de Graduação**

**CÁLCULO DOS CUSTOS E DA MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO DE UM CURSO SUPERIOR DE  
PIRACICABA/SP**

**Autor(es)**

---

LUCAS CERQUEIRA LAZIER

**Orientador(es)**

---

ANTÔNIO CARLOS COPATTO

**1. Introdução**

---

O presente trabalho faz uma análise de um modelo de gestão a partir do curso de Administração da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP.

Primeiramente é detalhado o problema da pesquisa, justificativa e objetivos gerais e específicos.

A seguir, é explicada a metodologia do trabalho. Após isso, é feito o levantamento de dados e com esses dados em mãos, foram feitos os cálculos necessários para se chegar ao resultado de acordo com o método escolhido, e a partir deles foram feitas análises em todas as partes do cálculo.

Por último, na conclusão fica constatado que todos os semestres do Curso de Administração Diurno possuem margem de contribuição positiva, dessa forma o curso é altamente rentável para a Instituição.

**2. Objetivos**

---

Objetivo geral

Apresentar um modelo de cálculo de custos e margem de contribuição para os cursos de graduação pela Universidade Metodista de Piracicaba.

Objetivos específicos

- Escolher qual sistema de custeio é mais adequado para o curso superior.
- Identificar os custos considerados nesse cálculo.
- Descrever a origem dos dados utilizados na gestão de custos.
- Analisar a planilha de custos a ser utilizada, descrevendo suas variáveis.
- Montar um demonstrativo de margem de contribuição por turma e por curso

**3. Desenvolvimento**

---

Tipologia de projeto monográfico

Como a proposta é apresentar um modelo de cálculo de custos e margem de contribuição para os cursos de graduação da UNIMEP, entende-se que a tipologia de projeto monográfico seja uma Proposição de Sistemas.

## Universo e amostra

Considerando que o trabalho propõe um modelo de custos do curso da UNIMEP, o universo que foi pesquisado e forneceu os dados é a própria UNIMEP. Dentro deste universo, por conveniência, diversos departamentos e setores forneceram os dados. A amostra utilizada foi o ano de 2008 do curso de Administração Diurno.

## Técnicas de coleta de dados

As técnicas de coleta de dados utilizadas foram a observação participante e a análise documental. A observação participante se justifica porque o pesquisador deste projeto trabalha em um dos setores que foram utilizados para coletar os dados. A análise documental se justifica, por que diversos relatórios produzidos pelos departamentos e setores, foram amplamente analisados.

## Técnicas de análises de dados

Foi realizada análise qualitativa dos dados através do uso das ferramentas financeiras desenvolvidas nos capítulos teóricos.

## 4. Resultado e Discussão

---

É evidente neste atual mercado amplamente competitivo a importância de uma gestão de custos adequada, que possibilita uma melhor tomada de decisão e menos suscetíveis a erros, portanto a escolha de um método de custeio deve se pautar nestes objetivos. Após comparação e análise de todos os métodos, se optou pelo Custeio Direto, uma vez que é entendido que o processo de rateio, por mais criterioso que seja, ainda é muito subjetivo e pode atrapalhar na tomada de decisões. Desse modo, para fazer o estudo sobre determinado curso, da escolha entre manutenção ou não, do oferecimento ou não de algum curso, o método de Custeio Direto parece ser mais adequado.

Entende-se, no entanto, que o custo com coordenador de curso e diretor da Faculdade que o curso está inserido também deve ser considerado no cálculo da margem de contribuição do curso por estarem diretamente ligados ao curso, mesmo que não exclusivamente a ele. Para fins de nomenclatura, estes custos foram tratados como indiretos uma vez que é necessária a escolha de um critério de rateio para o cálculo do custo referente ao curso de Administração Diurno.

### Comparativo das despesas e receitas

Basicamente os semestres do 2s2008 teriam que ter um custo semestral maior, uma vez que devido a reajuste salarial o valor da hora aula é maior, no entanto nem sempre esta premissa acontece. Abaixo é feita uma comparação entre os semestres do 1s08 e seus subsequentes no 2s08 onde é explicado essa diferença.

### Comparativo do custo com docentes entre o 1º e 2º Semestres

Ocorreu uma redução de 9,1% (R\$ 3.863,41) do 1º para o 2º semestre. Existe uma diferença no valor médio de hora-aula (R\$ 38,20 e R\$ 42,30), esse aumento pode ser explicado devido ao reajuste salarial que ocorreu em maio e junho, e também pelo fato dos professores estarem enquadrados em uma categoria superior. Apesar disso, o custo do segundo semestre não é maior, uma vez que a carga horária do 1º semestre (32) é maior do que a do 2º (24). Isso se deve ao fato de existir matérias de natureza prática (Informática e Leitura e Produção Textual) que necessitam de divisão de turmas, o que explica um maior custo semestral do 1º semestre.

### Comparativo do custo com docentes entre o 3º e 4º Semestres

Ocorreu uma redução de 7,1% (R\$ 2.261,06) do 3º para o 4º semestre. A carga horária dos 2 semestres é a mesma, não tendo influência na diferença de custo semestral. O valor médio da hora aula é maior no 3º semestre tanto considerando como sem considerar o quinquênio. Isso se deve ao fato dos professores que ministram aulas no 3º semestre estarem enquadrados em categorias superiores aos professores do 4º.

### Comparativo do custo com docentes entre o 5º e 6º Semestres

O valor médio de hora aula passa de R\$ 33,02 no 5º para R\$ 38,00 no 6º semestre sem considerar o quinquênio. Já considerando o mesmo, esse valor passa de R\$ 36,28 para R\$ 42,46. Fica claro que os professores do 6º semestre estão enquadrados em categorias superiores e que os mesmos possuem um percentual de quinquênio maior. Ainda, a carga horária no 6º semestre (28) é maior do que no 5º (24). No 6º semestre está previsto na matriz curricular o início de preparação da monografia que os alunos devem apresentar no

final do curso (Introdução ao estágio de Administração), que apesar de ter apenas 2 créditos, exige orientação individual aos alunos, o que aumenta consideravelmente a carga horária semanal dos professores (2 horas para cada orientador). Dessa forma, apesar do 5º semestre ter um número de créditos maior, a carga horária do 6º semestre é maior, o que explica o aumento de R\$ 9.614,45 ou 36,94% do 5º para o 6º semestre.

Comparativo do custo com docentes entre o 7º e 8º Semestres

O 7º semestre possui no total 2 créditos a menos do que o 8º, no entanto sua carga horária é maior (27 e 19,5). É explicado devido a que 10 dos 30 créditos do 8º semestre são referentes às Atividades Curriculares que, no entendimento do autor, apesar de os alunos pagarem, não existe custo de professor por serem atividades extraclasses. Com isso fica claro a existência de uma redução de R\$ 17.199,93 ou 39,1% do 7º para o 8º semestre.

O custo semestral depende muito da especificidade de cada semestre e por isso existe grande variação.

Comparativo da receita entre o 1º e 2º Semestres

Essa redução de 23,2% (R\$ 49.126,08) do 1º para o 2º semestre pode ser explicada devido ao fato de existir uma grande evasão no primeiro ano do curso, e também devido a transferência interna.

Comparativo da receita entre o 3º e 4º Semestres

Esta redução de R\$ 5.047,20 ou 3% é explicado devido a evasão de alunos e transferência interna, no entanto essa evasão é menor a partir do 2º semestre, por isso uma redução menor na receita do que comparado a redução do comparativo anterior.

Comparativo da receita entre o 5º e 6º Semestres

Pode-se observar que o número de créditos do 6º semestre é menor do que o do 5º, o que explica a redução na receita (19% ou R\$ 28.264,32)

Comparativo da receita entre o 7º e 8º Semestres

O número de alunos cursando o 8º semestre é muito menor do que os alunos cursando o 7º. Grande parte deve-se as matérias que possuem pré-requisitos e, portanto muitos alunos não podem cursar algumas dessas matérias no 8º semestre, por não terem passado em matérias anteriores, resultando numa queda na receita de R\$ 23.217,12 ou 19%.

Margem de contribuição I e ponto de equilíbrio

Para o cálculo da margem de contribuição I, apenas foram consideradas as despesas com os docentes que ministram as aulas do curso.

Com a soma do custo com professores e dos encargos sociais, encontra-se o custo total do semestre. Tirando este custo da receita semestral, chegamos a margem de contribuição I. Com a margem de contribuição pode-se fazer o cálculo do ponto de equilíbrio, que representa o número mínimo de alunos que cada semestre deve ter para que a margem de contribuição seja nula. Este número de aluno considera que todos os alunos são regulares (cursam todas as disciplinas de um semestre).

Todos os semestres possuem um ponto de equilíbrio baixo, dessa forma todos os semestres possuem uma margem de contribuição extremamente positiva.

A soma da margem de contribuição I de cada semestre resulta na Margem de contribuição total anual do Curso de Administração Diurno.

## CUSTOS INDIRETOS

Coordenador do curso

O curso de Administração é oferecido tanto no período diurno quanto no noturno, dessa forma para saber quanto do salário do coordenador é referente ao Curso de Administração Diurno é necessário escolher uma forma de rateio.

Entende-se que o trabalho do coordenador tem grande ligação com o número de turmas do curso. Dessa forma, este foi o critério escolhido.

O número de turmas do Curso Noturno é de 24, já no curso Diurno 8, chegando a um total de 32 turmas. Para chegar a um rateio é feita a divisão do número de turmas por período pelo total, resultando numa porcentagem de 25% para o curso diurno.

Antes de usar este critério de rateio, é necessário fazer o cálculo do custo do coordenador. O coordenador do curso está enquadrado no regime dedicação de Tempo Integral. O regime de TI é composto de 40 horas de dedicação a Universidade, sendo que 32 horas do expediente é referente a coordenação do curso, e 8 horas referentes a aulas dadas nos cursos da Faculdade. Sabe-se ainda que o coordenador está enquadrado na categoria salarial Mestre I da carreira em Extinção.

Custo Salarial com o Coordenador do Curso de Administração

Após os devidos cálculos chega-se a um total anual de R\$ 84.463,11.

Ao utilizar o critério já estabelecido, onde 25% do custo com o coordenador é repassado, chega-se a um resultado de R\$ 21.115,78.

Diretor da faculdade

Será usado o mesmo critério estabelecido no cálculo do coordenador do curso, o número de turmas. Após a definição do número de turmas o próximo passo foi descobrir a porcentagem do custo com o Diretor da Faculdade que cada curso deve receber, dessa forma fica definido que do total do custo com o Diretor, 9% é referente ao curso de Administração Diurno.

A Portaria 73/07 define que para os Diretores de Faculdade com 2 períodos de funcionamento e mais de 1000 alunos deve receber um mínimo mensal de R\$ 9.961,88. Foi utilizada a mesma forma de cálculo do coordenador, no entanto como o custo mensal não atingiu o limite estabelecido pela Reitoria foi somado ao custo mensal um adicional de função para alcançar este limite.

Foi aplicado o percentual de 9%, definido anteriormente, em cima do total do Custo Salarial do Diretor (R\$ 108.750,28), chegando a um total de R\$ 9.255,34.

Encargos Sociais do Coordenador e Diretor

	Enc. Sociais
Coordenador	5.796,28
Diretor	2.697,88
Total	8.494,16

Margem de contribuição II e ponto de equilíbrio

Da Margem de Contribuição I foi diminuído o custo com coordenador e diretor chegando a margem de contribuição II.

O curso de Administração Diurno possui uma margem de contribuição total no ano de 2008 de R\$ 807.986,27 (67%).

## 5. Considerações Finais

---

Todos os dados foram obtidos junto a Instituição com base no ano de 2008, dessa forma todos os resultados apresentados condizem com a realidade do curso. As análises feitas foram detalhadas, sendo assim foi possível entender como foram encontrados os resultados apresentados.

Após apresentação de todos os dados fica constatado que todos os semestres do curso de Administração possuem uma margem de contribuição positiva, chegando a um total anual de R\$ 847.424,53. Nessa fase o ponto de equilíbrio é de 87 alunos em todo o curso. Inicialmente não foram considerados na margem de contribuição os custos com coordenador do curso e diretor da faculdade, que apesar de ligados ao Curso de Administração Diurno necessitam de rateio para serem repassados ao mesmo.

Considerando estes custos, a margem de contribuição anual passaria para R\$ 807.986,27, e o ponto de equilíbrio para 93 alunos. Em percentual, a margem de contribuição é 67% o que demonstra que o curso de Administração Diurno é amplamente rentável para a Instituição.

Pelo método escolhido é essa margem de contribuição que deve ser repassada a Administração Geral da Universidade para cobrir todos os outros gastos não considerados nos cálculos, e também as despesas indiretas

## Referências Bibliográficas

---

BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio José. Estrutura e Análise de Custos. São Paulo: Saraiva, 2001. 328 p.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Introdução. Gestão de Custos e Formação de Preços: Com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 551 p.

GITMAN, Lawrence J.. Princípios de Administração Financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2007. 745 p.

GUERREIRO, Reinaldo. Gestão do Lucro. São Paulo: Atlas, 2006. 152 p.

HORNGREN, Charles T. Contabilidade de Custos: Um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 1986. v. 1. 557 p.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores. São Paulo: Atlas, 1998. 282 p.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 388 p.

MEGLIORINI, Evandir. Custos. São Paulo: Makron, 2001. 193 p.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Curso Básico Gerencial de Custos. São Paulo: Thomson, 2003. 377 p.